



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DE BELAS ARTES
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES

Luísa Villela Manzi

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - COMPOSIÇÃO DE INTERIOR – TCC-CI
DISCIPLINA: COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV
2022-1

Reviver Centro – Pelo olhar de designer de interiores.

Disciplina: Composição de interiores IV
Professor Responsável: Prof. B.S.c Marli Teixeira de Gouvêa.

Rio de Janeiro
2022



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Letras e Artes - CLA

Escola de Belas Artes - EBA

Departamento de Artes Ambientais - BAA

Curso – Design de Interiores

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Design de Interiores, curso do Departamento de Artes Ambientais, da Escola de Belas Artes - UFRJ. APROVADO em **02 de agosto de 2022** pela Banca Examinadora abaixo assinada.

TÍTULO DO TRABALHO

PROJETO REVIVER CENTRO, PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO: UM OLHAR DO DESIGN DE INTERIORES

ALUNO (A)

LUISA VILLELA MANZI – DRE N° 117227729

ORIENTADOR (ES)

Profa. Marli Teixeira Gouvea

MEMBROS DA BANCA:

Profa. Me. Marli Teixeira Gouvea

SIAPÉ 6362392

Depto. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Profa. Dra. Stella Spagolla Hermida Martin

SIAPÉ 1015234

Depto. Artes Ambientais – BAA - EBA - UFRJ

Profa. Me. Julia Pereira Soares

Cpf: 08177016725

Depto. Artes Ambientais – BAA – EBA - UFRJ

Rio de Janeiro, 02 de agosto de 2022.

RESUMO

O tema do projeto surge a partir de uma reflexão da contemporaneidade, diante de pauta que vem sendo levantada na sociedade em relação ao alto índice de imóveis abandonados nos grandes centros urbanos e que poderiam estar sendo ressignificados, de modo a atender a população por meio de moradias.

No Rio de Janeiro, esse tema foi absorvido pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, no qual se criou o grupo de trabalho de Requalificação do Centro do Rio de Janeiro. Esse grupo identificou, nestas edificações existentes e atualmente inabitadas, a oportunidade de oferecer a população um espaço de moradia, buscando aproveitar toda a infraestrutura urbana já existente e subutilizada, bem como tratar o vazio gerado nos centros, após o horário comercial.

No ano de 2021, foi instaurado o programa Reviver Centro, na cidade do Rio de Janeiro cujos planos são:

...recuperação urbanística, cultural, social e econômica da região central do Rio. O maior objetivo do plano é atrair novos moradores, aproveitando as construções existentes e terrenos que estão vazios há décadas em uma região da cidade com infraestrutura e patrimônios culturais de sobra. A criação de novas áreas verdes, estímulo à mobilidade urbana limpa e ativação do espaço público através da arte também fazem parte do projeto¹.

Atuando anteriormente na rede hoteleira com o nome Rio's Nice, o edifício de estudo está situado na rua Riachuelo, número 201, na zona central do Rio de Janeiro. Logo, o TFG (trabalho de conclusão de curso) do curso de design de interiores, buscou apresentar o olhar dos designers de interiores, a partir desse processo de remodelação e recuperação dos grandes centros urbanos, reafirmando a importância da profissão na remodelação desses espaços, bem como a atuação conjunta das profissões, como agentes complementares nesta fase de revitalização.

Palavras-chave: Design, interiores, revitalização

SUMÁRIO

1	PROGRAMA	6
1.1	TERRITÓRIO.....	6
2	FUNÇÃO	7
3	USUÁRIOS.....	8
3.1	PERFIL 1	8
3.2	PERFIL 2	8
3.3	PERFIL 3	9
4	FUNCIONÁRIOS	9
5	CONCEITO.....	10
6	PARTIDO	11
7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	12
8	MEMORIAL DESCRITIVO.....	13
9	CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.....	15
10	Setorização.....	21

1 PROGRAMA

1.1 TERRITÓRIO

Uma reflexão da contemporaneidade no mercado imobiliário, que percebeu nestas edificações existentes e atualmente inabitadas uma oportunidade de oferecer a população um espaço de moradia de baixo custo aproveitando toda uma infraestrutura urbana já existente e subutilizada.



Figura 1 -Fachada do hotel Rio's Nice



Figura 2 -Calçada do hotel Rio's Nice

2 FUNÇÃO

Transformação de prédios antigos, devido ao esvaziamento do Centro do Rio, em especial na rede hoteleira onde hóspedes viram moradores. Os empresários do mercado imobiliário atentaram para esta inovação:

A saber: Mobilidade e economia compartilhada -” Favorecer-se da proximidade de metrô, centros empresariais e eixos estratégicos da cidade” Proposta: Reinventar a cidade: Um sonho? Para gerar mais tempo, acredita-se na moradia compacta como forma de contribuir para uma cidade inteligente, ativa e acessível. Onde incorpora-se uma preocupação com o conforto para o usuário que pretende trabalhar próximo da moradia, mesmo que esta tenha dimensões reduzidas. Sendo mais importante para esses usuários morar próximo ao centro do que em casas grandes, neste sentido os imóveis com estas características oferecem os serviços que completam o morar, tais como lavanderia, cafeteria, restaurante, área de lazer, espaço para reuniões e festas. Como o edifício fica próximo ao centro comercial da cidade e com o objetivo de viabilizar economicamente o empreendimento, os pavimentos térreo, sobreloja e o primeiro andar terá uso comercial. Compreendido entre lojas e salas comerciais.

3 USUÁRIOS

Público-alvo: Classe-média e média baixa Pessoas que buscam a proximidade entre o local de trabalho e moradia Perfil dos usuários dos apartamentos:

3.1 PERFIL 1

Casal jovem, decidiram se casar após um longo tempo de namoro. Não têm filhos, mas pretendem ter 2 filhos no futuro. No momento querem aproveitar mais a casa que compraram com ajuda dos pais. Adoram viajar e querem conhecer muitos lugares juntos.

Apesar de serem novos, ambos têm apreço por antiguidades, mas com uma reformulação moderna.

Trazem algumas coleções da época de solteiros. O casal é bem parecido, são caseiros e buscam tranquilidade.

Beatriz: 29 anos, é bióloga e trabalha com gestão de qualidade em uma multinacional. É delicada, clássica e feminina. Vem de uma família grande, tem 4 irmãos mais velhos e já tem sobrinhos quase da sua idade. Seus pais são de origem italiana e as reuniões em família costumam ser bem animadas, gosta de cozinhar e receber a família para almoços na sua casa nova.

Victor: 28 anos, empresário da área de informática. Uma pessoa simples, fã de tecnologia, que adora assistir filmes e ficar em casa na companhia de sua esposa. Filho único foi abraçado pela grande família de Beatriz e curte o convívio com esta família alegre e barulhenta.

3.2 PERFIL 2

Casal jovem, decidiram se casar após um longo tempo de namoro. Não têm filhos, mas pretendem ter 2 filhos no futuro. No momento querem aproveitar mais a casa que compraram com ajuda dos pais. Adoram viajar e querem conhecer muitos lugares juntos. Apesar de serem novos, ambos têm apreço por antiguidades, mas com uma reformulação moderna. Trazem algumas coleções da época de solteiros. O casal é bem parecido, são caseiros e buscam tranquilidade.

5 CONCEITO

O projeto Reviver Centro, dá uma segunda chance para o centro se manter vivo, de forma literal, definido como “voltar a vida, adquirir vida nova, manifestar-se de novo” (Aurélio, 2019). Localizado no Centro do Rio de Janeiro, espaço que marca o desenvolvimento do país, a Rua Riachuelo foi o principal caminho ao subúrbio carioca, local de passagem onde por muito tempo se utilizou a bica na qual os moradores da região buscavam água para uso “uma rua é um universo de múltiplos eventos e relações” (Silva e Vogel, 1985, p. 24).

Construído por volta da década de 50, o antigo hotel Rio's Nice se apropriou da movimentação para viver seu auge. As marcas contam a história do local, quando construído o prédio anunciou em suas linhas retas, o Brazilian Style tendo como ideal resgatar características de períodos anteriores, valorizando a cultura nacional, prezando pela independência e se utilizando de formas da natureza, trazendo pertencimento e identificação para o povo brasileiro, sendo o movimento que colocou pela primeira vez o país no cenário internacional. Esse período é marcado pelo desenvolvimento da expressividade na arte e cultura carioca. O sentimento de felicidade pelos feitos da Copa do Mundo e do Miss Universo tomavam conta da nação, reafirmando a identidade local. Os antigos moradores são capazes de contar, a partir de suas memórias, como era cada lugar quando a área era considerada nobre “ruas servem como referenciais definidores dos limites de um determinado território. São também unidades de alto significado para quem sabe reconhecê-las” (Silva e Vogel, 1985, p. 23).

Ao se tornar um polo comercial, afastou as moradias e a arte de rua tomou as fachadas. Assim como o Brazilian Style foi um marco, a pichação marca o presente, denunciando espaços vazios, apesar da sensação que transmite “a rua nunca está em silêncio, a vida transborda pelas suas calçadas” (Moore, 2013). Apesar de polêmico, as pichações vêm como forma de valorização cultural e artística e se baseia na história local “A pichação como existe no Brasil não existe em nenhum outro local do mundo e a forma como a atividade ocorre no Rio de Janeiro não se repete (em termos gerais) em outra região brasileira.” (Souza, 2007, p. 38). As características das pichações cariocas vão de encontro com a Escola Carioca, o apego das curvas, sendo impossível não relacionar tal prática à estética local.

O presente só pode ser entendido ao se olhar para o passado. A rua Riachuelo e o Hotel se encontravam na vivacidade, no presente se chocam com o abandono e no futuro se reencontrão em uma nova forma de habitar na qual o hóspede se torna morador, do quarto de hotel à residência. A releitura das kitnets no mundo contemporâneo, “a sociedade da

abundância que se esforça para abolir esforços” (Baudrillard, 1995, p. 247), demonstra a necessidade de aumentar o conforto no dia a dia, aproximando a casa de espaços trabalho e lazer, tendo a área pública do prédio como extensão da residência. A intenção é recuperar a modernidade que o prédio anunciava, valorizando a história e aliando-a a chance de reviver na contemporaneidade, usando o passado como forma de enxergar o presente e viver o futuro, as marcas mantêm a história viva e sendo contada através dos anos, com intuito de valorizar seu momento no auge e no abandono.

6 PARTIDO

A intenção plástica do projeto se dará a partir de diferentes volumes que remetem ao movimento, como forma de interpretar a passagem dos anos até a contemporaneidade, a mescla entre linhas retas e ortogonais unirão o estilo modernista do prédio ao grafite carioca. A pastilha, presente na fachada lateral, será utilizada junto com cobogós serão utilizados como marca do período da construção do prédio, assim como as pichações de rua mostrando a arte presente no centro do Rio de Janeiro.



Figura 4 – Escada com grafite.

O layout se dividirá na fluidez, planta livre e funcionalidade, utilizando da iluminação para delimitação dos ambientes, de acordo com a necessidade da função. Mobiliário ergonômico se faz imprescindível ao projeto, porém com formas icônicas como os pés de palito e as curvaturas em equilíbrio, característica das décadas de 40 e 50. Desta forma, a **união do período moderno ao contemporâneo** busca valorizar suas peças icônicas e mesclá-las ao mobiliário atual. Móveis em vidros e alumínio como forma de homenagear uma das maiores características do Brazilian Style.

REFERÊNCIAS

MELO, Alexandre Penedo Barbosa de. **Design do Mobiliário Brasileiro: Aspectos da Forma e sua Relação com a Paisagem**. 2008. Tese (Doutorado)- Curso de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de São Paulo, São Paulo, 208.

BAUDRILLARD, Jean. **A Sociedade de Consumo: arte e comunicação**. Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edição 70 Ltda. 1995.

MARTIN, Stella Spagolla Hermida. **Dimensionamento mínimo: relação do uso no habitar social**. Os programas minha casa minha vida e minha casa melhor. 2018. Tese (Doutorado) - Curso de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

GEOFFROY, Nora. **A Metodologia do Briefing na Elaboração do Conceito**. Rio de Janeiro, 2015.

MINDLIN, Henrique E.. **Arquitetura Moderna No Brasil**. Tradução de Paulo Pedreira. Rio de Janeiro: Aeroplano Editora, 1999.

MEMORIAL DESCRITIVO

O projeto reviver Rio, vem da necessidade de dar vida nova aos espaços existentes e da percepção de que cada vez mais as pessoas buscam praticidade no dia-a-dia, com a correria do dia-a-dia, aproximar-se do trabalho e dos centros urbanos se torna uma opção que interessa. De hotel a residência, sua estrutura conta um pouco a história do centro. As marcas do maior movimento da arquitetura nacional se encontra com o abandono, na qual as linhas retas se chocam com o “xarpi”. O nome vem de um dialeto das comunidades para que não fosse identificado a ideia do pichar. Desta forma o projeto aborda o projeto tendo em vista a história do prédio e sua atual situação, abandonado.

Para a fachada tentou-se conservar a a arquitetura do prédio, com o mínimo de interferência abriu-se janelas de piso ao teto, nos espaços em que já existiam janelas altas para maximizar o encontro da rua com o interior do prédio. A fachada se torna um espaço de fala e de expressão popular, tendo em vista um dos pontos da escola carioca que seria valorizar a cultura nacional.

Para o layout dos andares, pensou-se em pegar três características do movimento modernista do Brasil: permeabilidade, planta livre e funcionalidade. Para o primeira pavimento foi pensado na permeabilidade, com este intuito o bar foi posicionado na entrada, com grande janelas que aumentam a interação com a rua, a forma curva do bar se baseou em pichações vistas nas ruas através de fotos. O piso em cimento queimado remete ao muro e a cor vermelho a tinta das pichações. O mobiliário colorido traz ao espaço a ideia dos muros, tornando o bar uma extensão da rua. O lobby também traz a ideia da piachação na forma em que foi pensado o balcão, também extraído de pichações, porém com uma quebra visual, traz materiais de acabamentos mais sofisticados, sem formas brutas, que consigam definir a mudança entre a área do bar, aberta ao público e as área para os moradores, pensando na permeabilidade, optou-se por elevadores com dispositivos de segurança para retirar a necessidade de barreiras, reforçando a ideia do espaço como parte da cidade tira-se a burocracia para adentrar o prédio.

Foi pensando uma área de socialização no centro dos serviços ofertados, com assento e um pequeno jardim ao ar livre, podendo ser utilizado tanto por moradores quando por funcionários. O decorrer deste caminho foi utilizado um piso que imita uma madeira exposta a ação do tempo.

A sobreloja ficou com a característica da planta livre. Para dividir os ambientes foi utilizado diferentes pisos e rebaixos para altura do teto. No fim da escada, o espaço para expressão, como forma de co-criação de murais, expondo marcas dos que passaram, trazendo vida ao ambiente. Em contrapartida a cafeteria se atem aos tons mais terrosos e claros, marrom, laranja e verde, busca trazer tranquilidade, espaço para conversas, o pendente utilizado remete aos fios da rua e a mistura dos períodos.

Para os apartamentos ficou a características da funcionalidade. Tendo e vista que ambientes mínimos devem oferecer o máximo de conforto ao usuário. O apartamento do casal foi pensando a partir de seus gostos pelo antigo repaginado, com o uso de madeira e a troca e piso do modernismo de forma contemporanea, como são apegados a família a cozinha se torna o coração da casa tendo conexão com a sala, espaço também importante para o casal ue tem como passa tempo assistir a filmes. O sofá modular permite diversas combinações que garantem conforto e também a possibilidade de receber a família. O canto alemão foi pensando pra otimizar o espaço, garantindo a possibilidade de maior número de convidados

além de ser um espaço pra guarda. O armário como divisória permite criar um fundo para reuniões, garantindo maior privacidade dos outros usuários na residência.


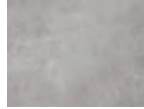


A área de lazer foi pensada para respeitar os diversos usuários em suas diversas atividades, garantindo privacidade e conforto para os usuários da piscina, da área de churrasqueira e do salão de eventos.

CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES DAS ÁREAS AMPLIADAS

Apartamento		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	Piso de porcelanato, sintético, 30,5 X 30,5cm com espessura de 5mm, Bonbon Aquamarine, fabricante Portobello	Sim
	Revestimento de porcelanato, Acabamento retificado Acetinado. Estilo marmorizado. Fabricante Eliane. Dimensões: 120x120cm	Sim
	Piso Linha terracota - Acabamento em argila, fabricante Lepri. Dimensões 7x23cm	Sim
	Forno Multifuncional com Microondas Electrolux (ME4EP). Acabamento em vidro, estrutura em aço	Não
	Mesa de jantar Miss, fabricante Lider. Mesa em madeira, 75cm de altura, 220cm de largura e 110 de profundidade	Sim
	Cadeira Miami, fabricante Tasselo, cadeira em madeira maciça com tratamento em selador de PU. 80cm de altura, 50cm de largura e 52cm de profundidade	Sim

	<p>Cooktop 4 queimadores por Indução, Electrolux, IC60, 4 Bocas, 220V, Preto. Dimensões: 6,5x59x52cm</p>	<p>Não</p>
	<p>Sofá modular bedford new, fabricante Century. Dimensões 88x365x165cm</p>	<p>Não</p>
	<p>Cadeira giratória Média Unique 2843B. Fabricante Marelli. Dimensões: 95X68x71cm</p>	<p>Não</p>
	<p>Mesa de centro em vidro madeira e alumínio Cella. Fabricante Studiobola. Dimensões 30x 99,2x57,8 (cm) 42x56x 51,2 (cm) 36x67,5x58,5(cm)</p>	<p>Sim</p>
	<p>Cama Galattico Le03 - Fabricante Natuzzi Editions. Acabamento em Couro e tecido, Dimensões: 178x235cm</p>	<p>Não</p>
	<p>Mesa lateral colina - Fabricante Corbelli. Mesa em MDF com revestimento em lâmina natural de madeira. Dimensão: 40x56x41cm</p>	<p>Sim</p>
	<p>Toalheiro Térmico Barra 127V Preto - Fabricante Fiape. Dimensões:78x56x12cm</p>	<p>Não</p>

	<p>Vaso Sanitário Convencional Saída Vertical LK Gelo - Fabricante Deca. Dimensões: 40x35,5,51,5cm</p>	<p>Sim</p>
	<p>Cuba de sobrepor redondo, fabricante Deca - Acabamento Cinza fosco, Argila feldpasto e caulim. Dimensões 40x40x18,5 cm</p>	<p>Sim</p>
	<p>Torneira flexível monocomando para Pia de cozinha Preta - Modelo Thomas Delinia. Fabricante Delinia. Dimensões 43,7x12,5x24,4 cm. Pressão de funcionamento 50mca a 100mca</p>	<p>Não</p>
	<p>Torneira flexível monocomando St. Louise - Fabricante Bracci. Pressão mínima 20mca.</p>	<p>Não</p>
	<p>Coifa Ilha Retangular Inox 75cm - Fogatti 110V. Dimensões: 750x46x600</p>	<p>Não</p>
	<p>Acabamento para Registro Base Deca Gaveta Pequeno ½" ¾" 1" Polo Cromado - Fabricante Deca</p>	<p>Não</p>

Escritório		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	Piso laminado Gran Elegance Evidence Prime de resina cor cacau, acabamento em filme cristalino de celulose com óxido de alumínio. Fabricante: Eucafloor. Dimensões: 21,7x135,6cm	Sim
	Piso Porcelanto Cimento Flat com acabamento acetinado de borda reto. Fabricante Eliane. Dimensões:100x100cm	Sim
	Revestimento laminado Gran Elegance Evidence Prime de resina cor cacau, acabamento em filme cristalino de celulose com óxido de alumínio. Fabricante: Eucafloor. Dimensões: 21,7x135,6cm	Sim
	Piso laminado Carvalho Lino, acabamento em resina com óxido de alumínio. Fabricante: Naturally. Dimensões: 275x285cm	Sim
	Tinta super lavável Branca Suvinit	Sim
	Parede Ripada Tauari Brise, madeira sólida e mdf. Fabricante Indusparquet.	Sim

	Papel de parede Grid - Fabricante Housed wallpapers	Sim
	Mesa de Jantar faros - Madeira com acabamento em verniz e alumínio. Fabricante Modalle. Dimensões:76x280x100cm	Sim
	Cadeira Presidente Around 2766B - Fabricante Marelli. Acabamento em tecido.Dimensões: 103x66,5x51,5 cm	Não
	Cadeira Tiras - Acabamento em madeira e MDF e tecido. Fabricante Lider. Dimensões:75,5X57,5X55cm	Sim
	Poltrona Giratória Arco - Acabamento em tecido. Fabricante Marelli. Dimensões: 87,6X69X87,6cm	Sim
	Mesa lateral órbita- Madeira com acabamento em resina de PU. Fabricante Corbelli. Dimensões: 73X30X32cm	Sim
	Buffet Doshi - Acabamento em vidro. Fabricante Estudiobola. Dimensões:50x200x100cm	Sim

	Cuba Quadrada de piso com acabamento preto fosco. Fabricante Deca. 41X41X85 cm	Sim
	Torneira de teto 1198 Tube Black Matte. Acabamento em alumínio preto fosco. Fabricante Deca.12x12x160cm	Sim
	Vaso Sanitário Convencional Cor preta Saída Vertical LK Gelo - Fabricante Deca. Dimensões: 40x35,5,51,5cm	Sim
	Porta lisa Semi Oca Preta - Em madeira com acabamento preto fosco. Fabricante Pormade. 60x214cm	Sim
	Papeleira Flat grafite - Em aço com acabamento polido. Fabricante Docol	Sim
	Dispenser de Papel Toalha Urban Compacto Preto - Fabricante Premisse.	Não
	Cortina Twinline Standard - Acabamento em alumínio escovado. Fabricante Hunter Douglas. Dimensões: 225x165cm	Sim

Cobertura		
Itens	Aspectos a serem informados	Sustentabilidade
	Piso mosaico em cerâmica Rio de Janeiro Off White. Fabricante Portobello.	Sim
	Revestimento linha Bambu em Bambu com Acabamento em resina. Fabricante Lantai. Dimensões 290x14x1,85cm	Sim
	Tinta acrílica terrracal. Fabricante Terracor.	Sim
	Revestimento em cerâmica com acabamento em resina. Fabricante Portobello. Dimensões 14,5x14,5cm	Sim
	Revestimento em PVC madeira marrom café. Fabricante Ecowood.	Sim
	Plataforma elevatória. Fabricante Montele	Não

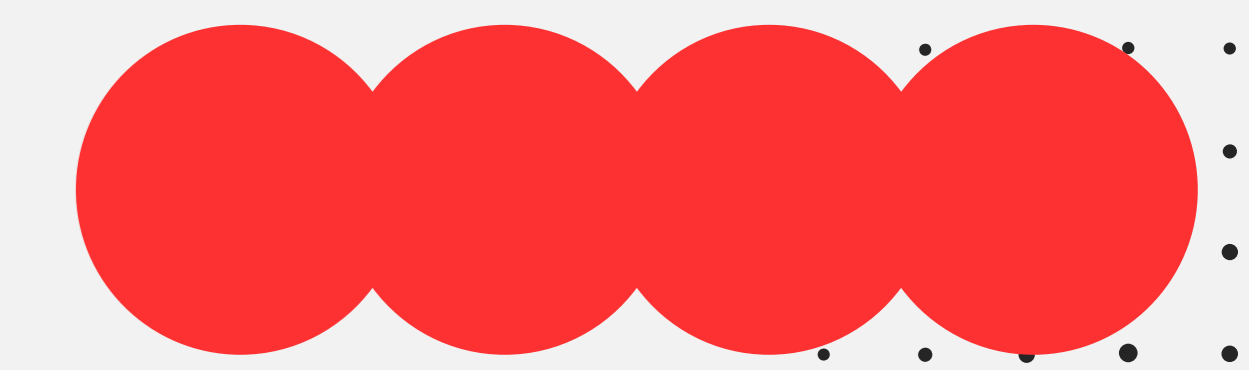
	<p>Luminária dupla em alumínio ferro cone 2l. Acabamento em pintura eletrostática. Dimensões: 31x22x12cm</p>	<p>Sim</p>
	<p>Espreguiçadeira contorno com estrutura em alumínio e trama em corda naval. Fabricante Reiane Carvalho Leite. Dimensões:22x81cm</p>	<p>Sim</p>
	<p>Ducha Fria em Inox redonda. Acabamento polido brilhante.</p>	<p>Sim</p>
	<p>Sofá modular Pucon, estrutura em madeira a acabamento em tecido. Fabricante Tidelli. Dimensões: 40 x150x90cm</p>	<p>Sim</p>

**REVIVER RIO:
UM OLHAR DO DESIGNER DE
INTERIORES**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
COMPOSIÇÃO DE INTERIORES IV

LUÍSA VILLELA MAMBI

REVIVER RIO: UM OLHAR DO DESIGNER DE INTERIORES



INTRODUÇÃO

O projeto nasce a partir do "Reviver Centro" que, devido ao esvaziamento do centro do Rio de Janeiro, viu a chance de trazer vida novamente ao espaço, buscando aproximar os trabalhadores de seus serviços, tendo em vista que antigamente a visão era de setorizar a cidade, aumentando a necessidade de transporte. Agora com visão contemporânea que compreende que os usuários querem tornar a vida cada vez mais simples, o antigo Hotel Rio's Nice se transformará em uma edificação de uso misto, em que o hóspede vira morador. O meio imobiliário resgatou a ideia das kitnets, aproximando o público do centro, o empreendimento contém espaço para lazer na cobertura para moradores e área social aberta ao público.

CONCEITO

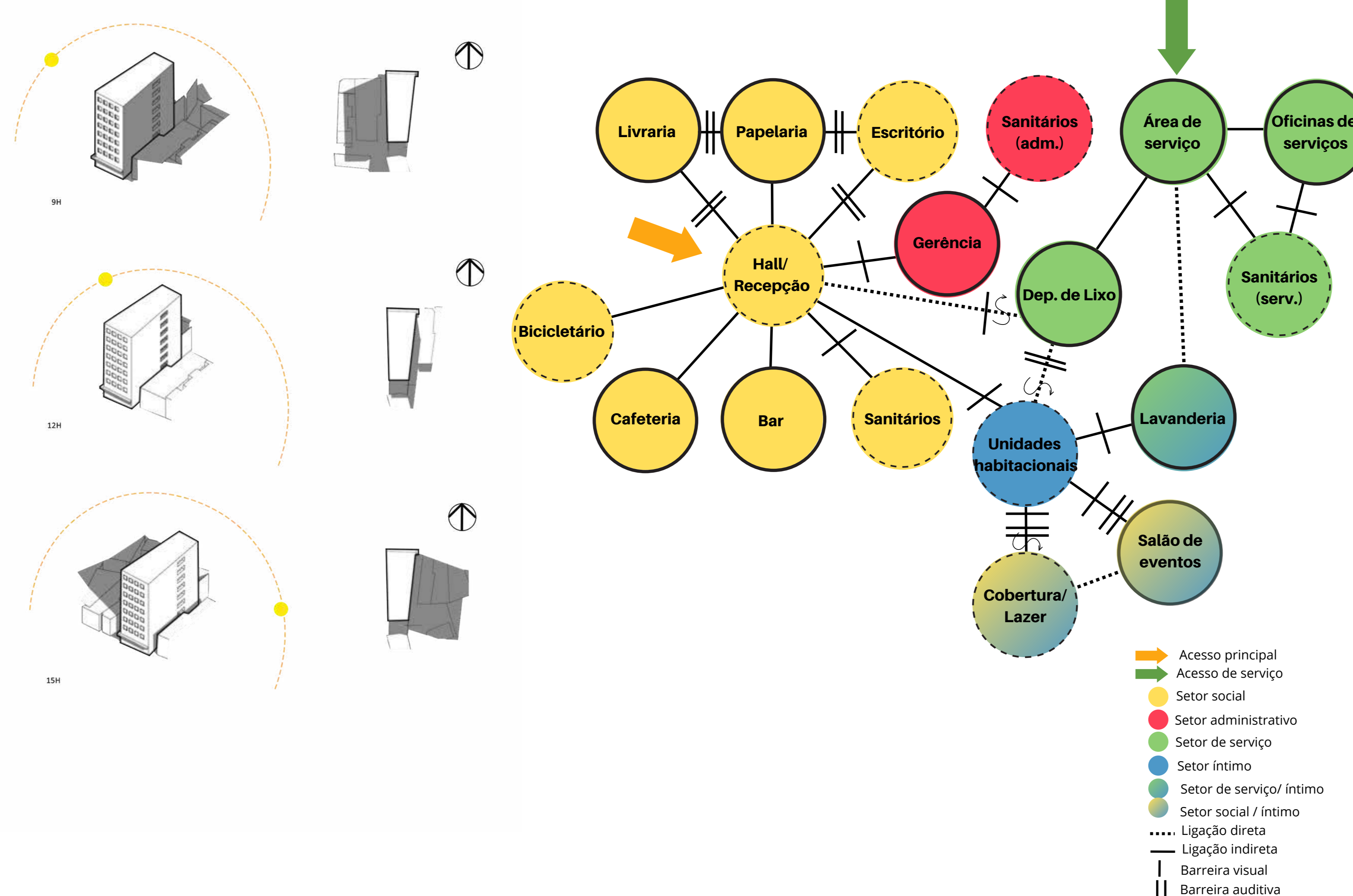
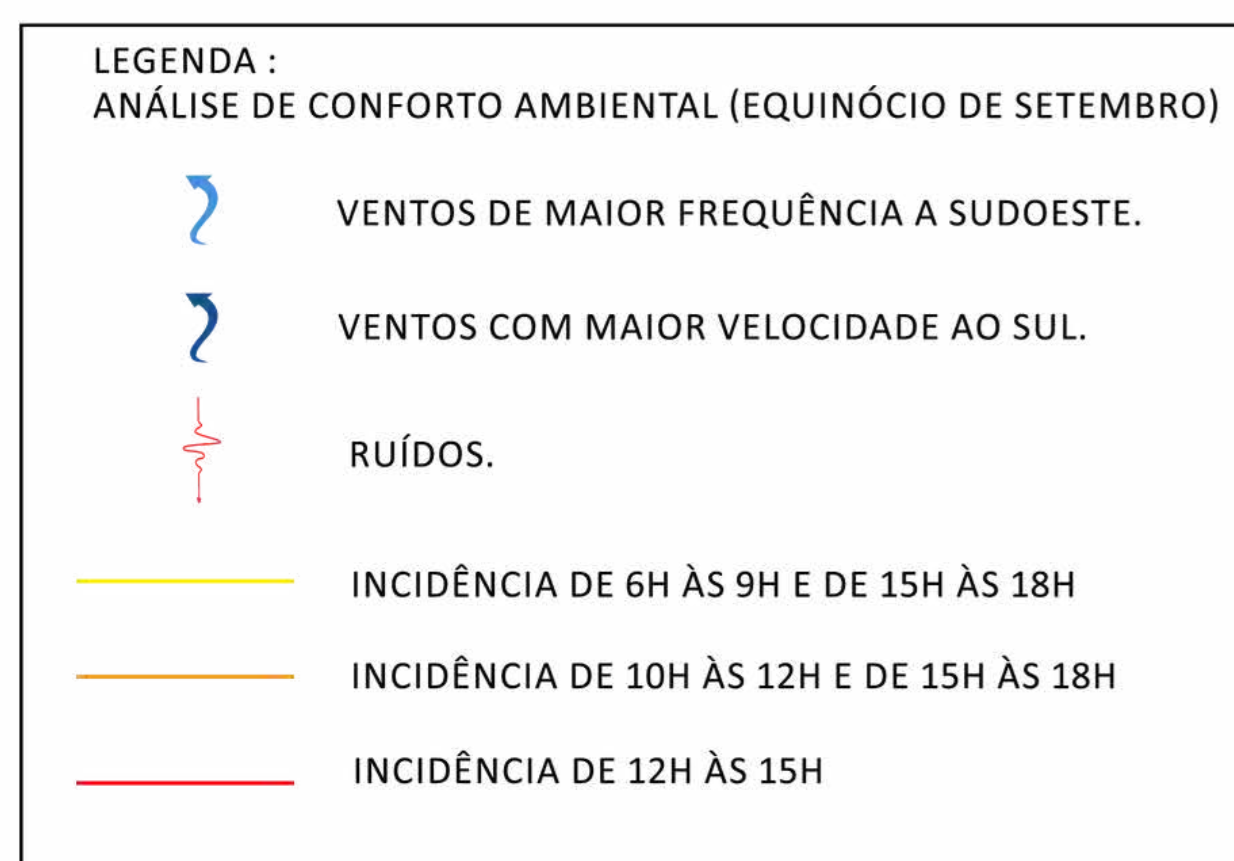
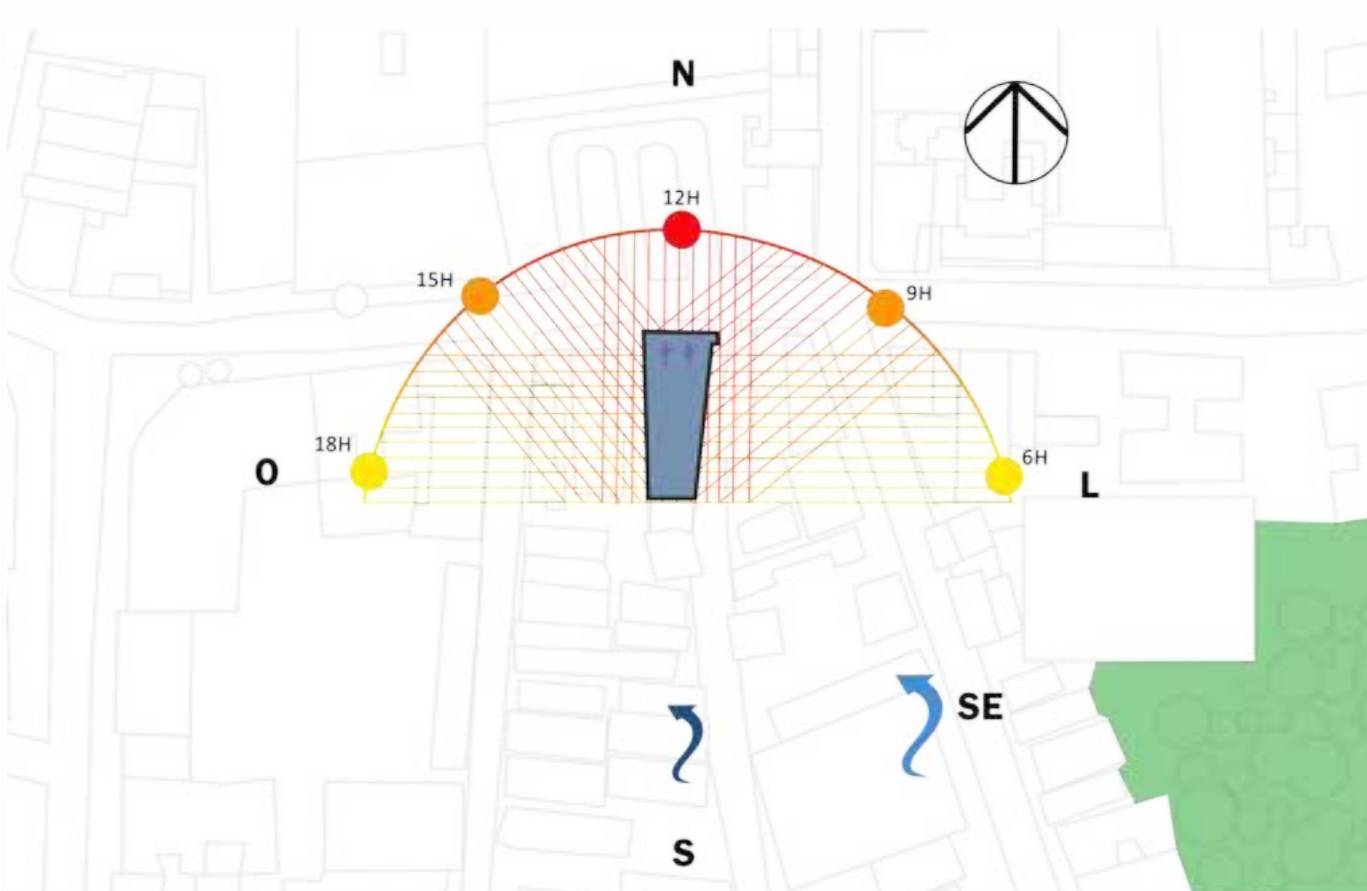
O projeto Reviver Centro, dá uma segunda chance para o centro se manter vivo, de forma literal, definido como "voltar a vida, adquirir vida nova, manifestar-se de novo" (Aurélio, 2019). Localizado no Centro do Rio de Janeiro, espaço que marca o desenvolvimento do país, a Rua Riachuelo foi o principal caminho ao subúrbio carioca, local de passagem onde por muito tempo se utilizou a bica na qual os moradores da região buscavam água para uso "uma rua é um universo de múltiplos eventos e relações" (Silva e Vogel, 1985, p. 24).

Construído por volta da década de 50, o antigo hotel Rio's Nice se apropriou da movimentação para viver seu auge. As marcas contam a história do local, quando construído o prédio anunciou em suas linhas retas, o Brazilian Style tendo como ideal resgatar características de períodos anteriores, valorizando a cultura nacional, prezando pela independência e se utilizando de formas da natureza, trazendo pertencimento e identificação para o povo brasileiro, sendo o movimento que colocou pela primeira vez o país no cenário internacional. Esse período é marcado pelo desenvolvimento da expressividade na arte e cultura carioca. O sentimento de felicidade pelos feitos da Copa do Mundo e do Miss Universo tomavam conta da nação, reafirmando a identidade local. Os antigos moradores são capazes de contar, a partir de suas memórias, como era cada lugar quando a área era considerada nobre "ruas servem como referenciais definidores dos limites de um determinado território. São também unidades de alto significado para quem sabe reconhecê-las" (Silva e Vogel, 1985, p. 23).

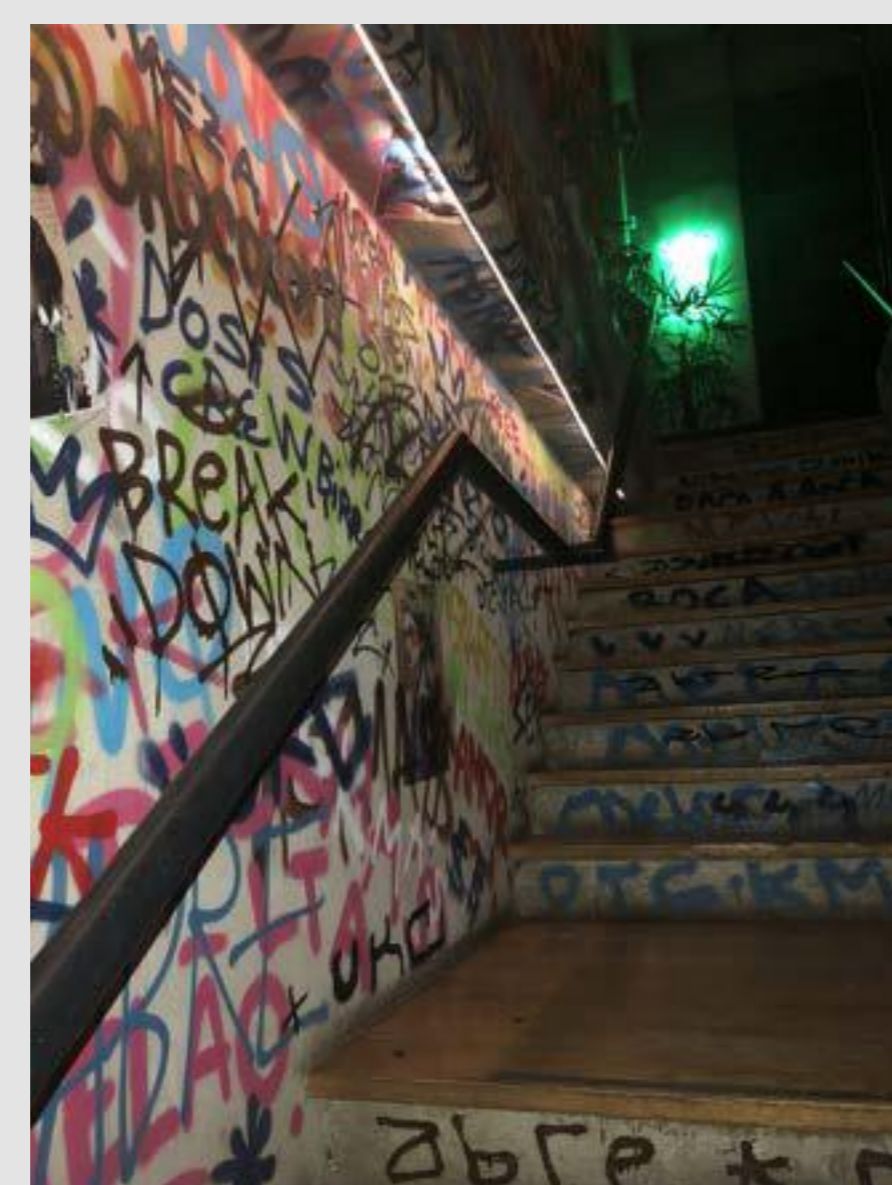
Ao se tornar um polo comercial, afastou as moradias e a arte de rua tomou as fachadas. Assim como o Brazilian Style foi um marco, a pichação marca o presente, denunciando espaços vazios, apesar da sensação que transmite "a rua nunca está em silêncio, a vida transborda pelas suas calçadas" (Moore, 2013). Apesar de polêmico, as pichações vêm como forma de valorização cultural e artística e se baseia na história local "A pichação como existe no Brasil não existe em nenhum outro local do mundo e a forma como a atividade ocorre no Rio de Janeiro não se repete (em termos gerais) em outra região brasileira." (Souza, 2007, p. 38). As características das pichações cariocas vão de encontro com a Escola Carioca, o apego das curvas, sendo impossível não relacionar tal prática à estética local.

O presente só pode ser entendido ao se olhar para o passado. A rua Riachuelo e o Hotel se encontravam na vivacidade, no presente se chocam com o abandono e no futuro se reencontram em uma nova forma de habitar na qual o hóspede se torna morador, do quarto de hotel à residência. A releitura das kitnets no mundo contemporâneo, "a sociedade da abundância que se esforça para abolir esforços" (Baudrillard, 1995, p. 247), demonstra a necessidade de aumentar o conforto no dia a dia, aproximando a casa de espaços trabalho e lazer, tendo a área pública do prédio como extensão da residência. A intenção é recuperar a modernidade que o prédio anunciava, valorizando a história e aliando-a a chance de reviver na contemporaneidade, usando o passado como forma de enxergar o presente e viver o futuro, as marcas mantêm a história viva e sendo contada através dos anos, com intuito de valorizar seu momento no auge e no abandono.

PARTIDO



A intenção plástica do projeto se dará a partir de diferentes volumes que remetem ao movimento, como forma de interpretar a passagem dos anos até a contemporaneidade, a mescla entre linhas retas e ortogonais unirão o estilo modernista do prédio ao grafite carioca. A pastilha, presente na fachada lateral, será utilizada junto com cobogós serão utilizados como marca do período da construção do prédio, assim como as pichações de rua mostrando a arte presente no centro do Rio de Janeiro.



O layout se dividirá na fluidez, planta livre e funcionalidade, utilizando da iluminação para delimitação dos ambientes, de acordo com a necessidade da função. Mobiliário ergonômico se faz imprescindível ao projeto, porém com formas icônicas como os pés de palito e as curvaturas em equilíbrio, característica das décadas de 40 e 50. Desta forma, a **união do período moderno ao contemporâneo** busca valorizar suas peças icônicas e mesclá-las ao mobiliário atual. Móveis em vidros e alumínio como forma de homenagear uma das maiores características do Brazilian Style.

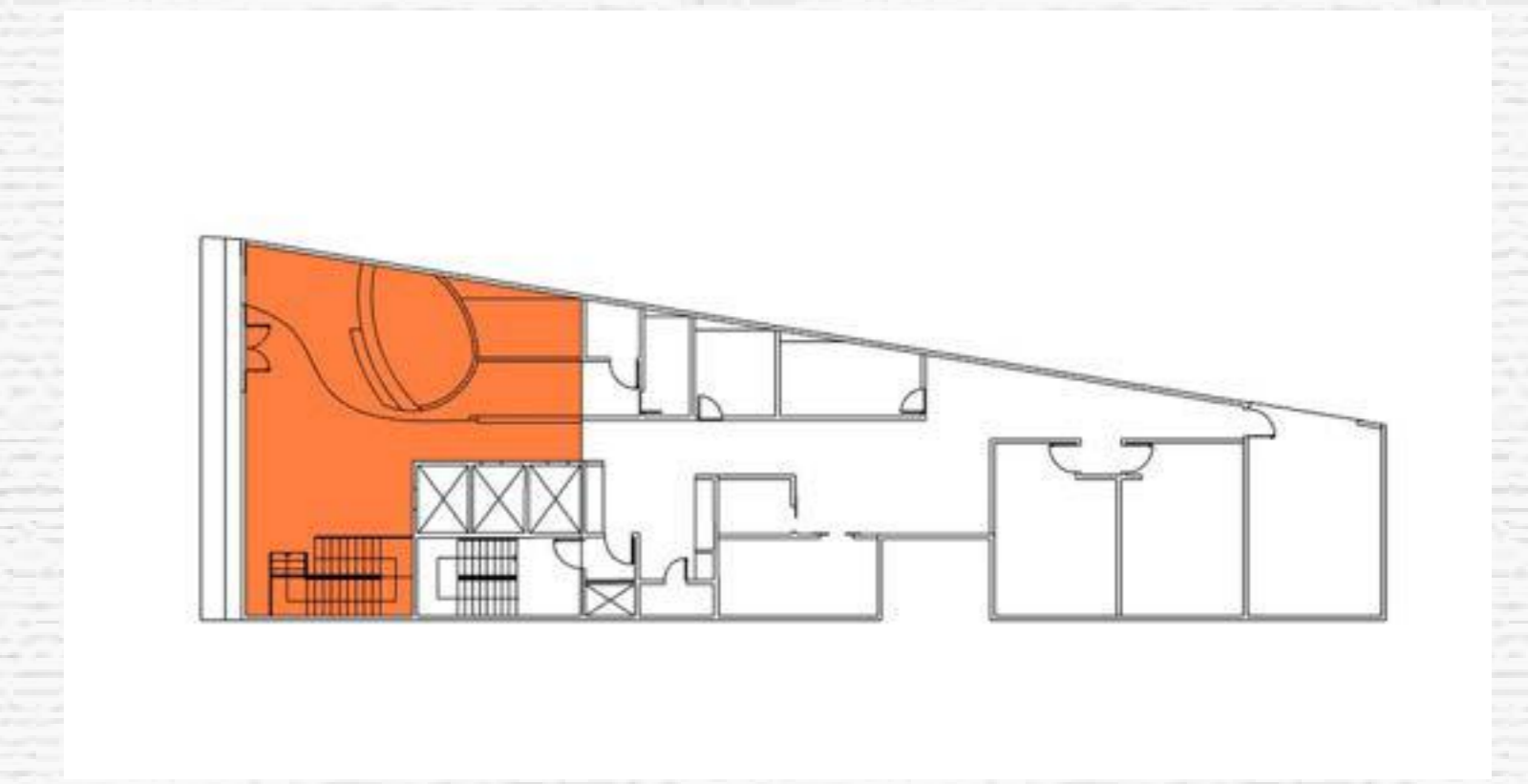
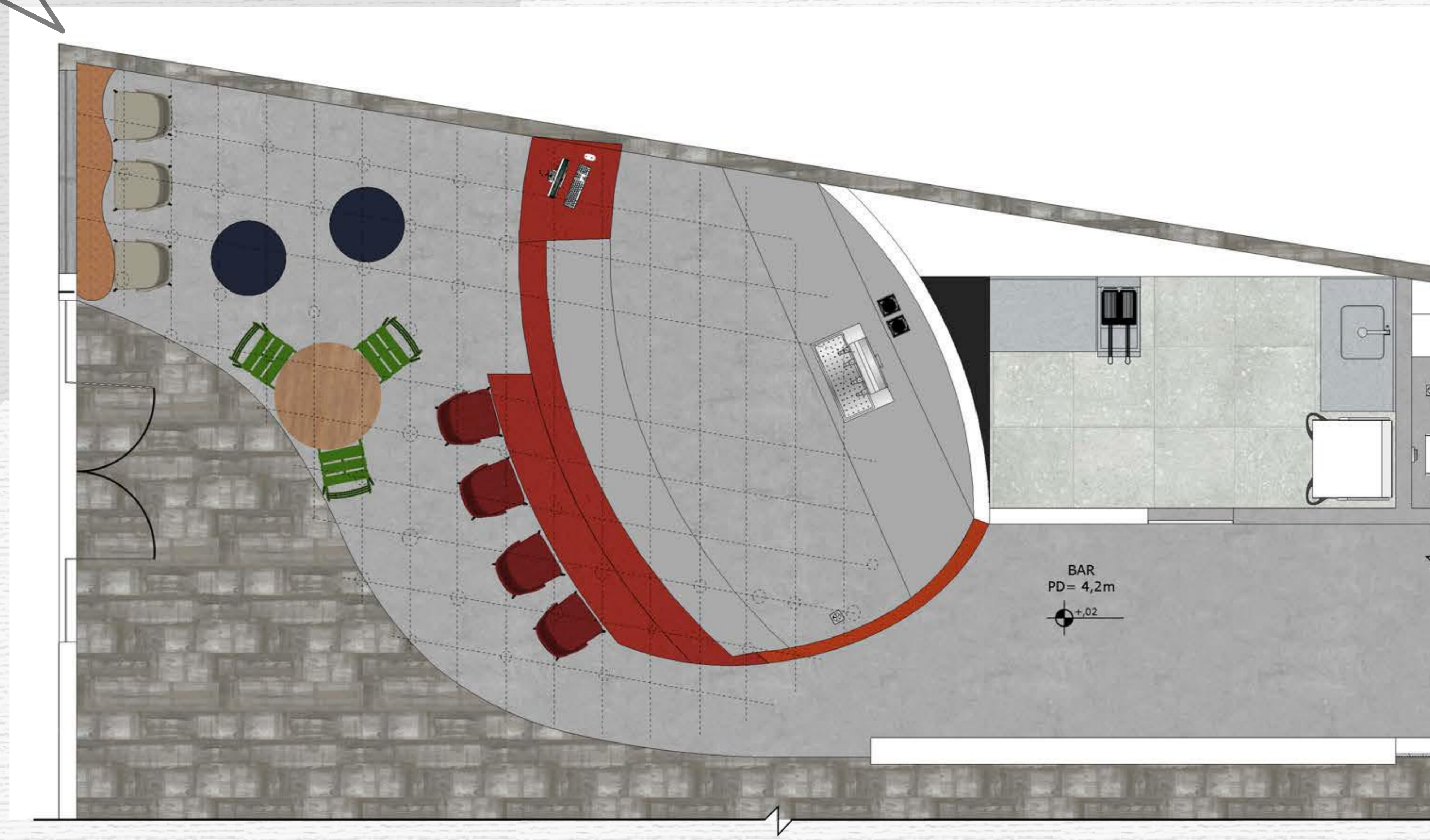


Espaços que tenham destaque para cor com uso de cores vibrantes, principalmente as primárias e secundárias como forma de unir o modernismo em contraponto cores neutras para equilíbrio visual.



TÉRREO
ESCALA 1/50

REVIVER RIO



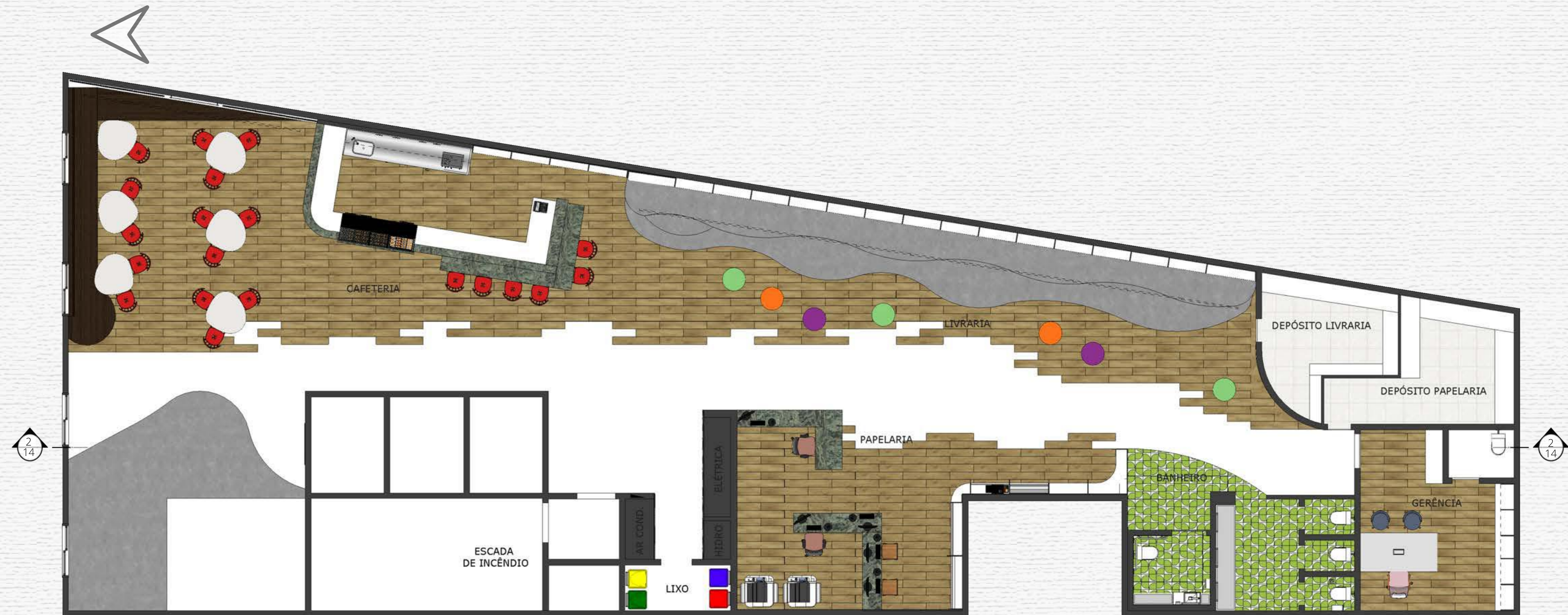
1 AMPLIAÇÃO BAR
ESCALA 1/25



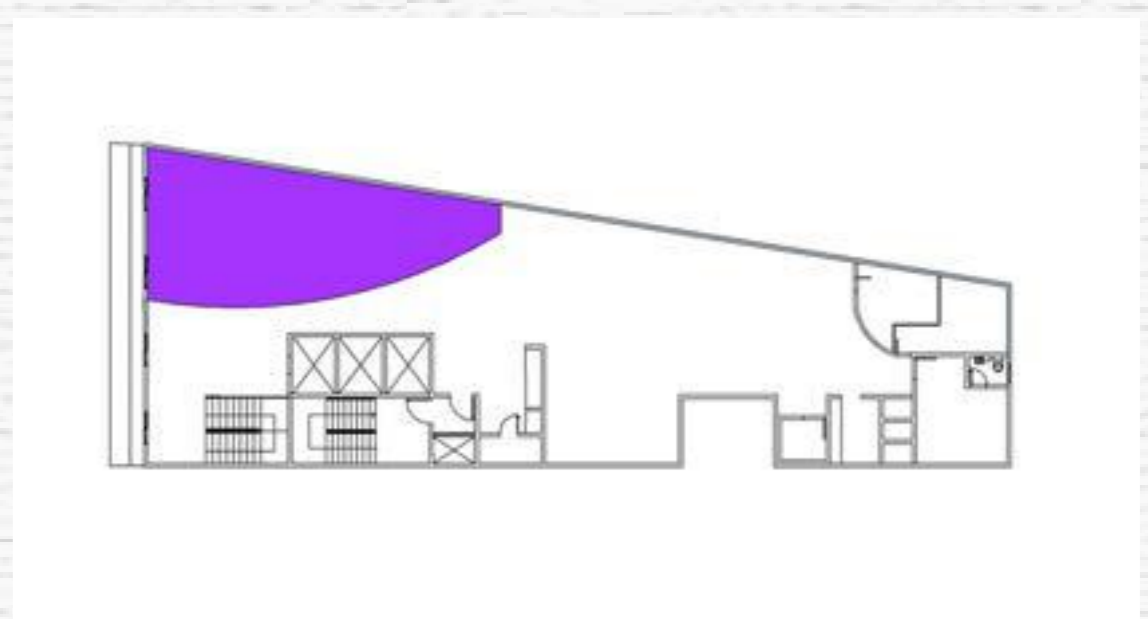
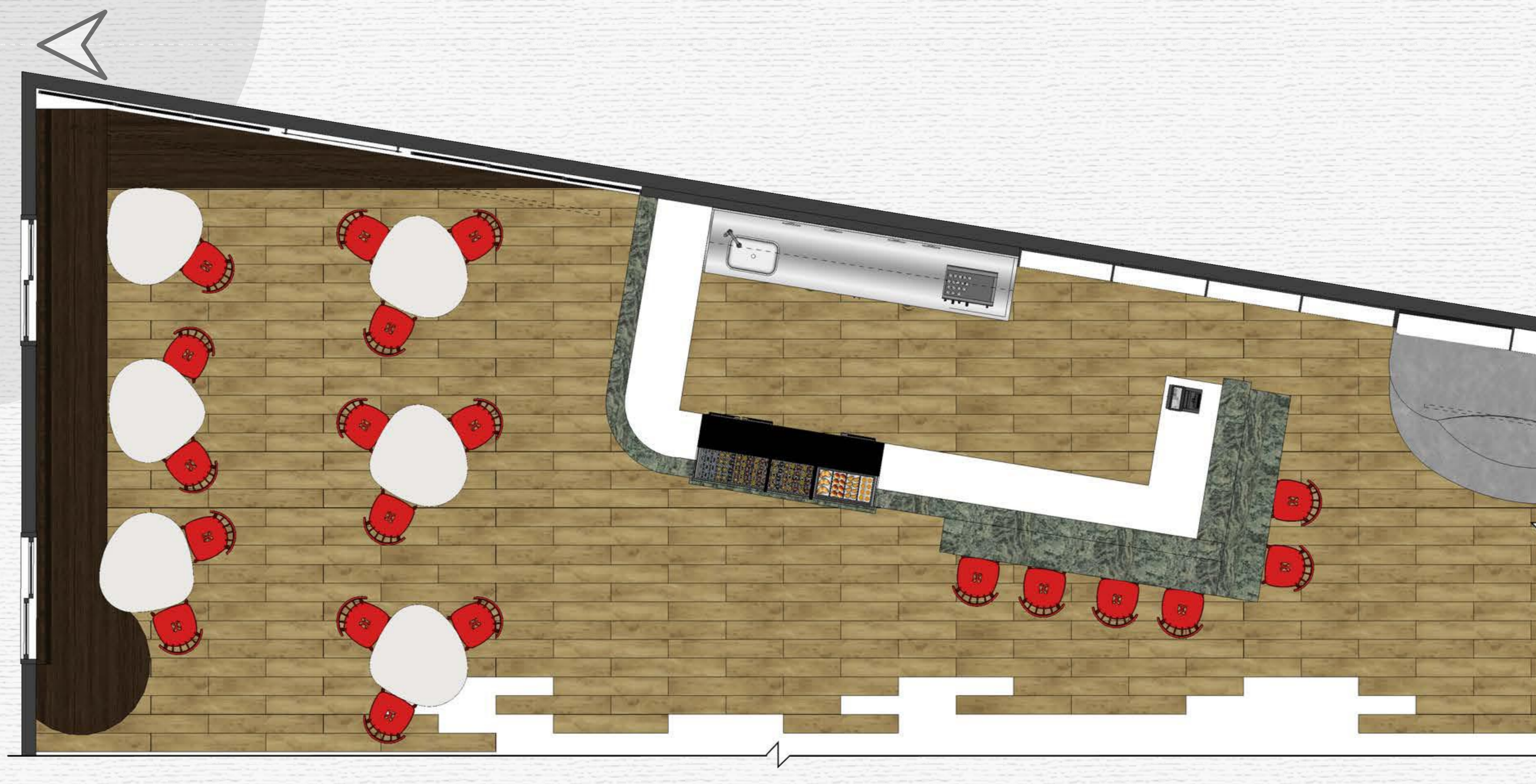
2 PERSPECTIVA



3 PERSPECTIVA



SOBRELOJA
ESCALA 1/50



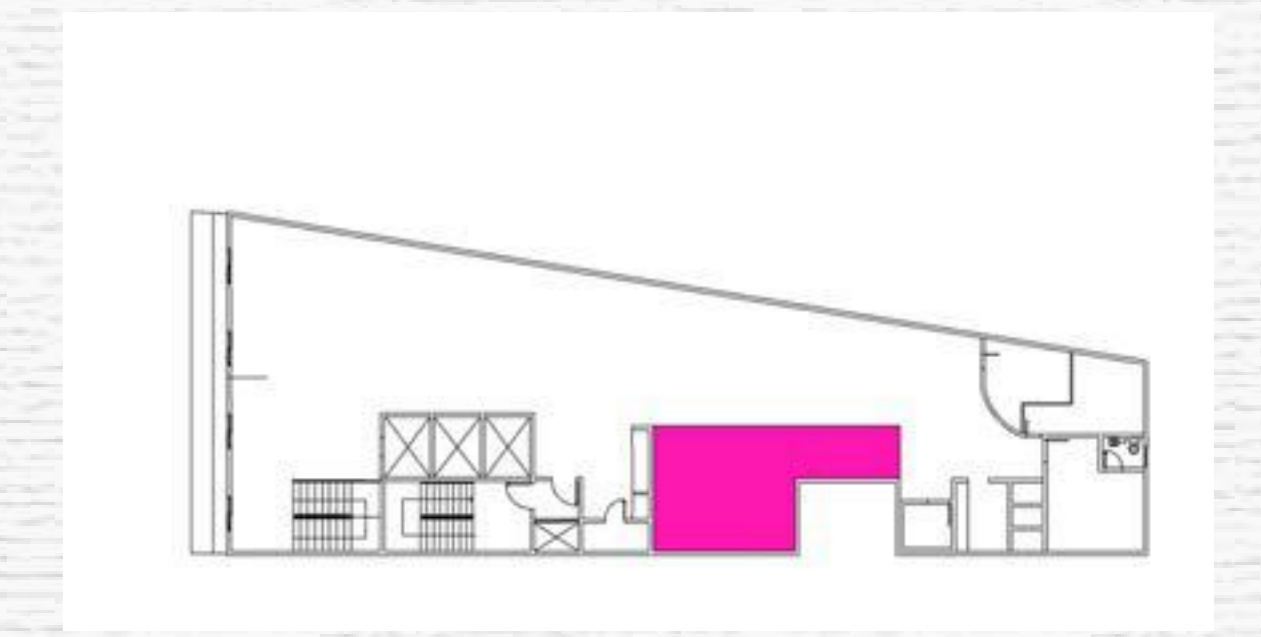
1 AMPLIAÇÃO CAFETERIA
ESCALA 1/25



2 PERSPECTIVA



3 PERSPECTIVA



1 AMPLIAÇÃO PAPELARIA
ESCALA 1/25



2 PERSPECTIVA



3 PERSPECTIVA

REVIVER RIO

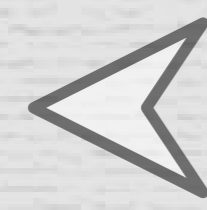
BARRAS DE APOIO EM ALUMÍNIO ANODIZADO NATURAL, SICMOL

BACIA CONVENCIONAL, CARRACA, BRANCO, DECA

PISO EM LADRILHO HIDRÁULICO 20X20,, FEGARI, VERDE E BRANCO, YBY

BANCADA CIMENTADA REVESTIDA EM AZULEJO QUARTER NEVE, PERINE E PASTILHA DE VIDRO BRANCA, CASINHA BONITA

DISPENSER SABÃO LIQUIDO, BRANCO, INOVAQ



PORTA DE GIRO EM PVC, 30mm, ACABAMENTO EM FÓRMICA, COM REDUÇÃO ACÚSTICA DE 32 db, TEG

REBAIXO EM GESSO ACARTONADO REVESTIDO COM MASSA CORRIDA E TINTA ACRILÍCACIONTO QUEIMADO RÚSTICO, DECOR COLOR COM ILUMINAÇÃO EMBUTIDA DE LED, 6000K. 127V, ILUMINATTI

DISPENSER DE PAPEL TOALHA PREMISSE INTERFOLHADO, BRANCO, INOVAQ

CUBA SUSPensa ARLES, BRANCA, SABBIA

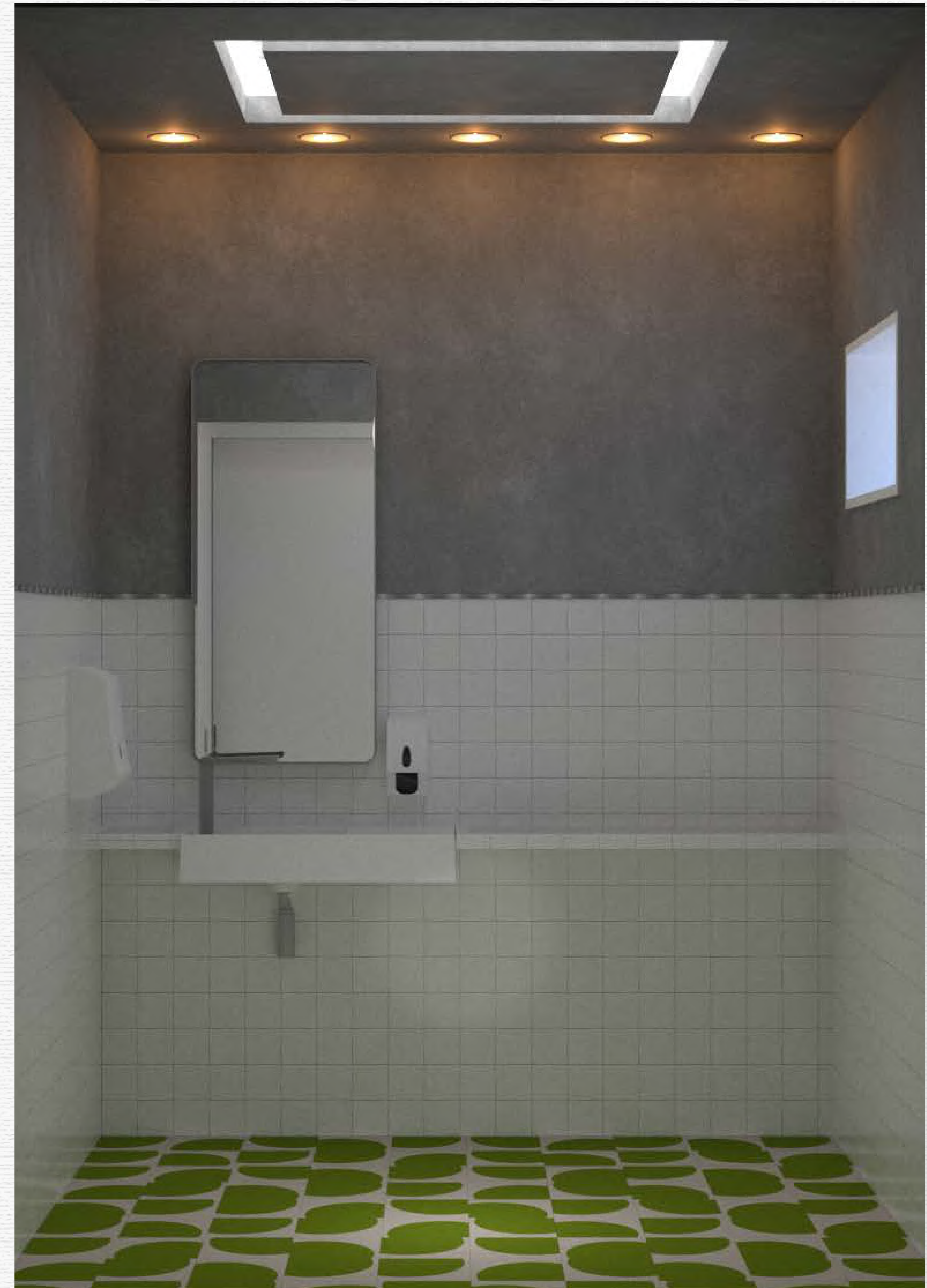
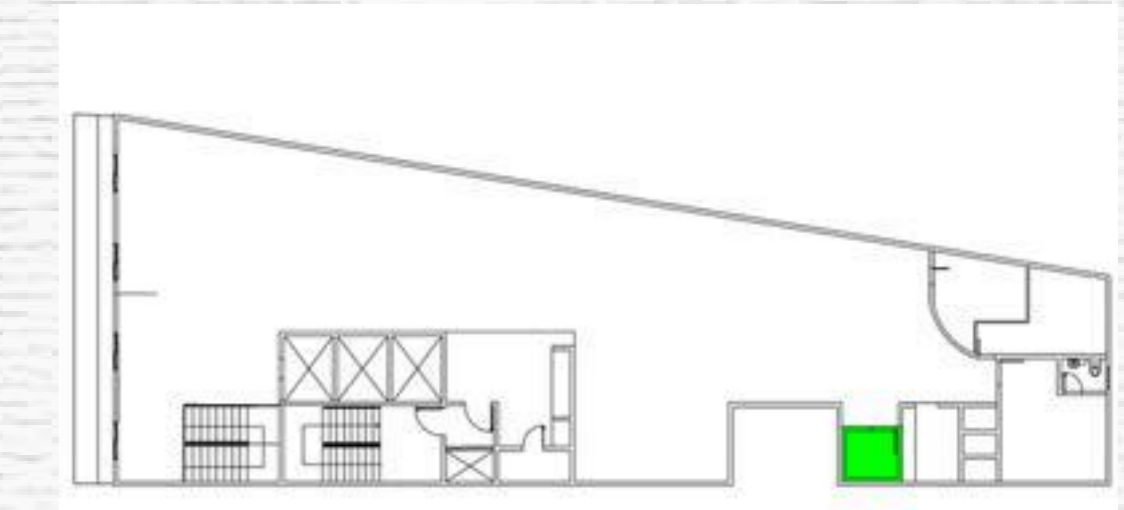
1

AMPLIAÇÃO LAVABO ACESSÍVEL
ESCALA 1/25



2

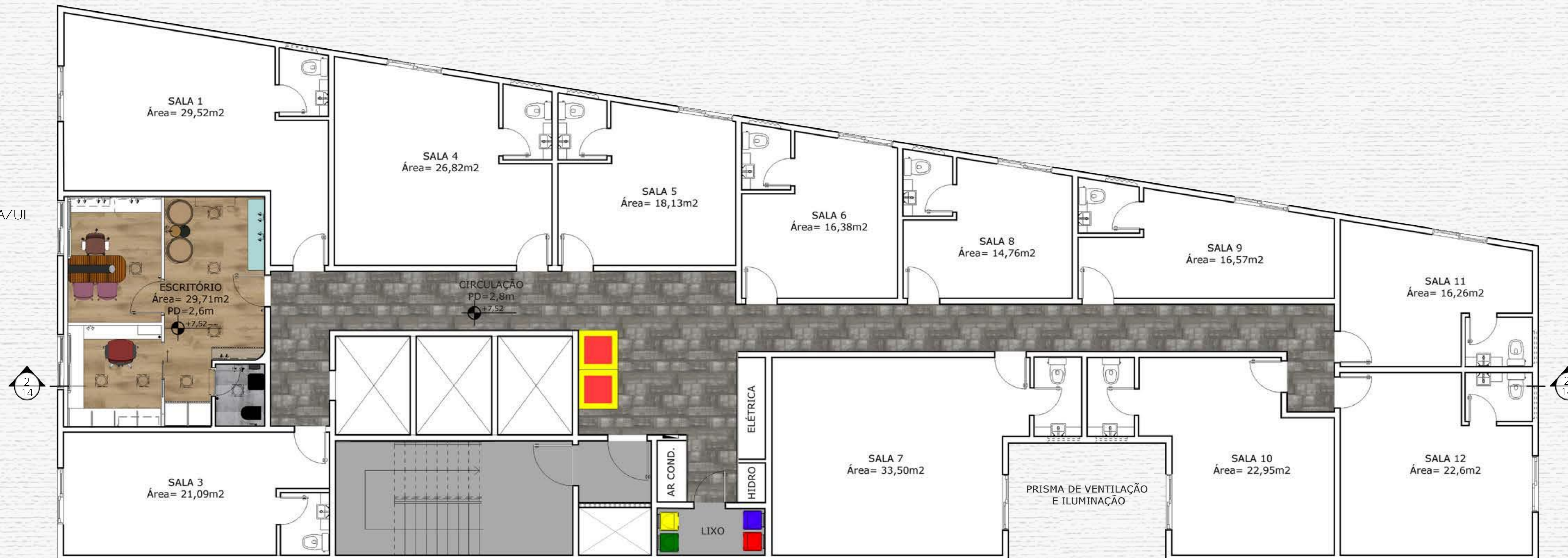
PERSPECTIVA



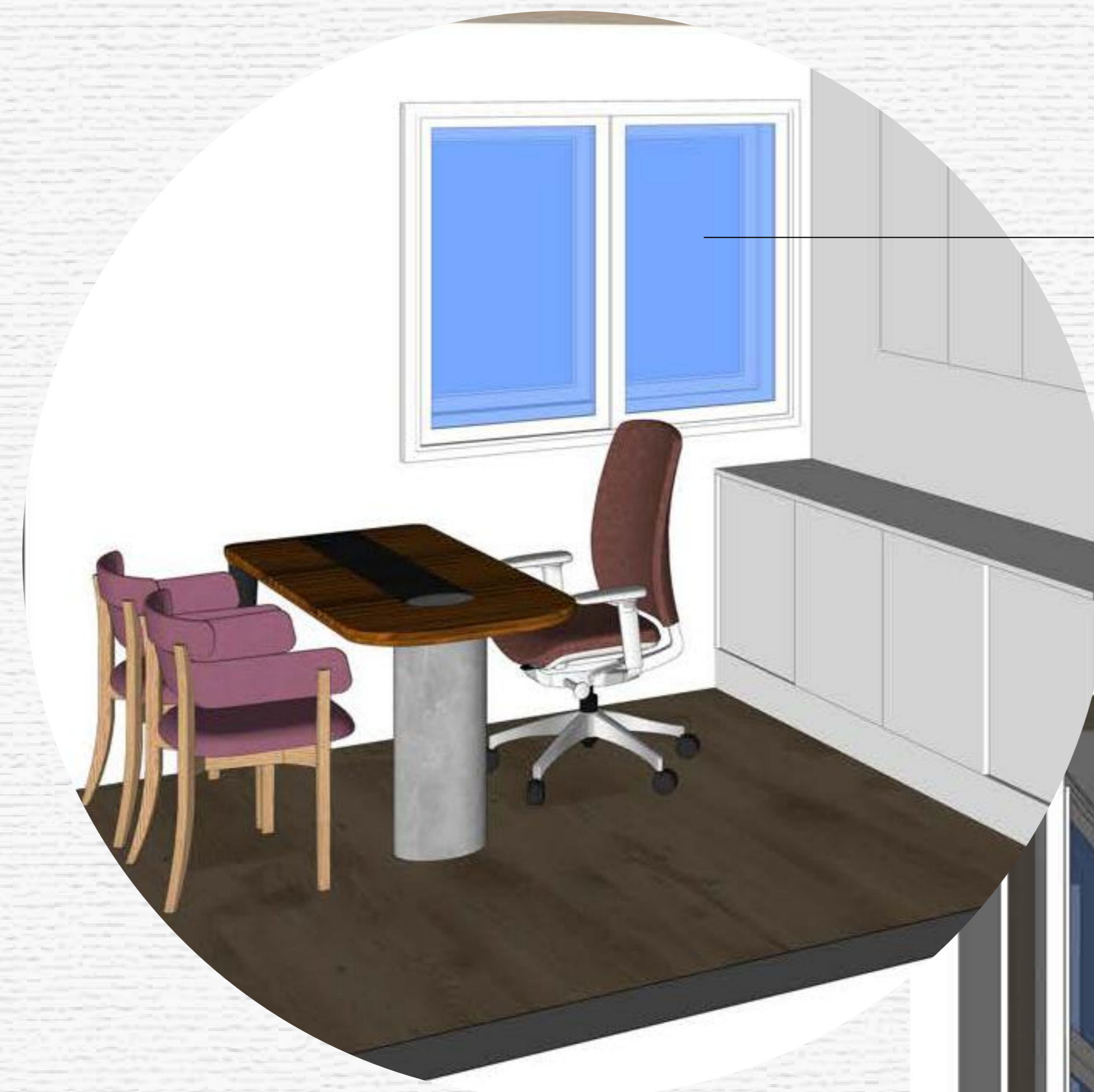
3

PERSPECTIVA

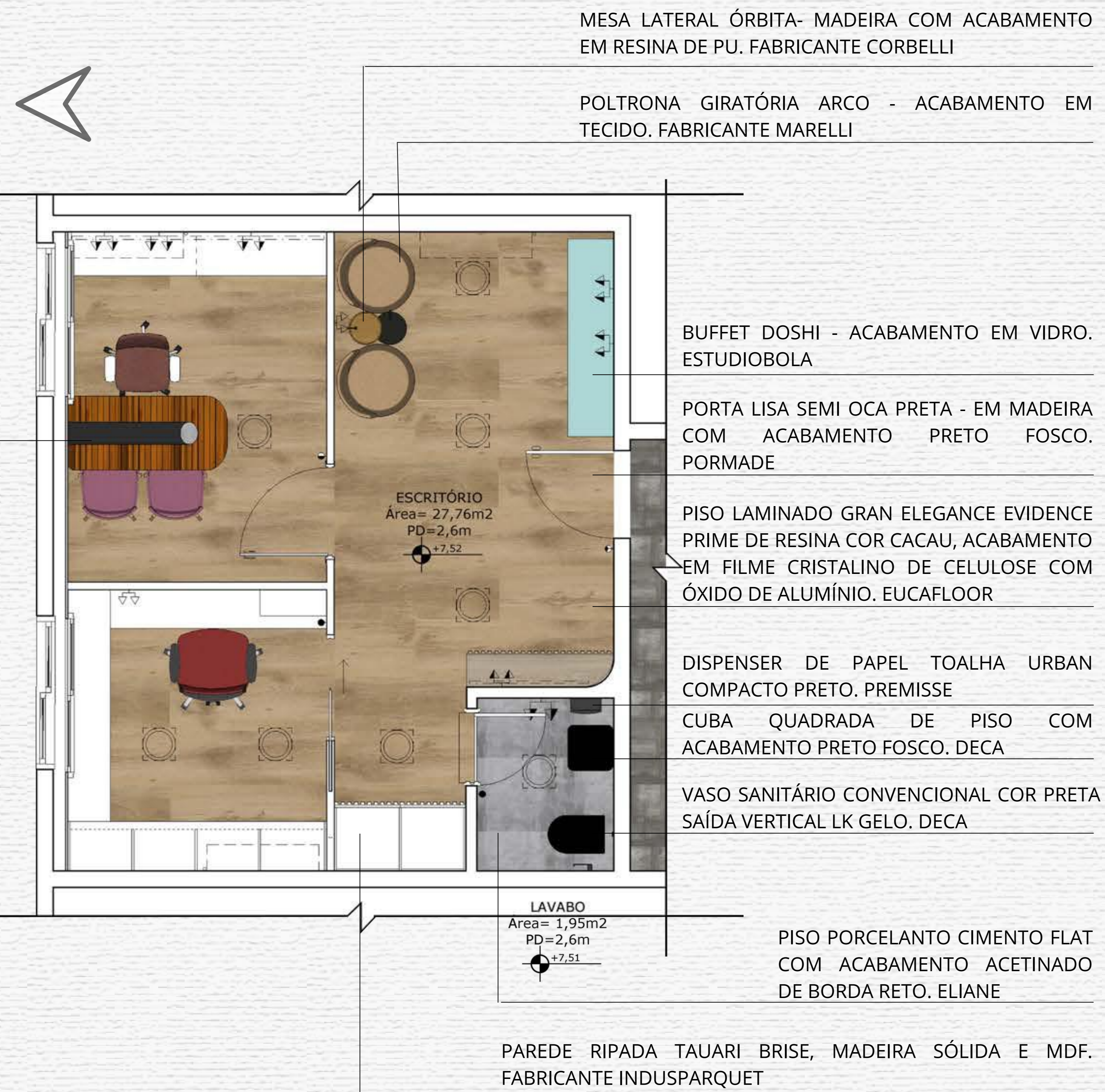
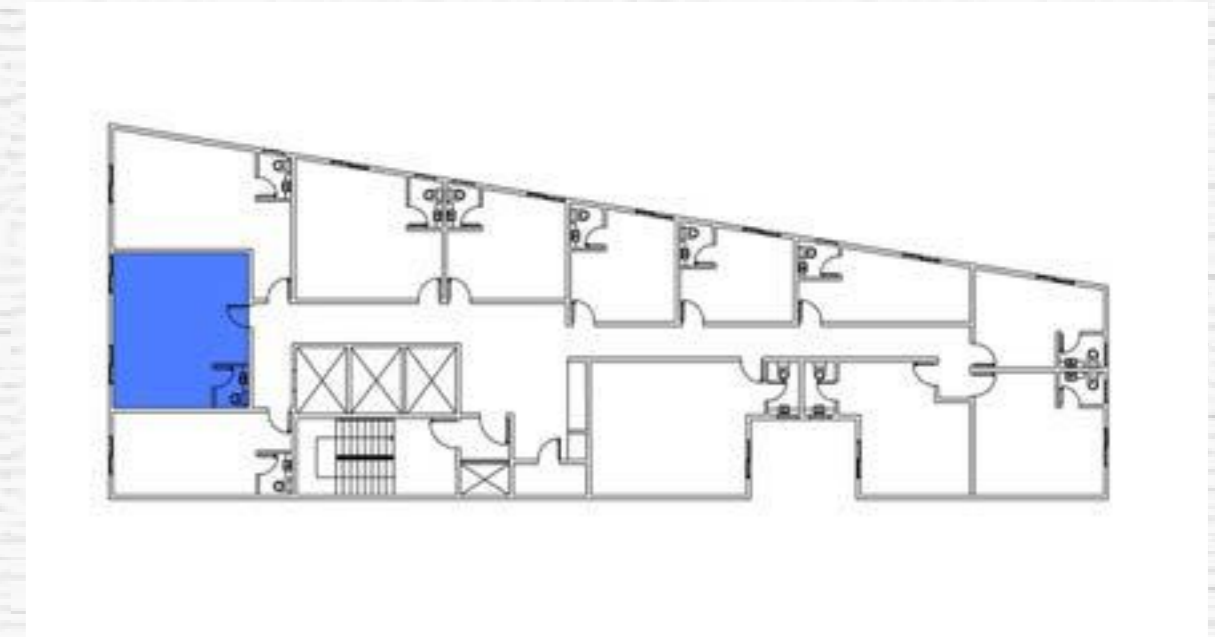
TINTA PARA PAREDE FOSCA, AZUL
TIFFANY 3, SUVINIL



AMPLIAÇÃO ESCRITÓRIO
ESCALA 1/50



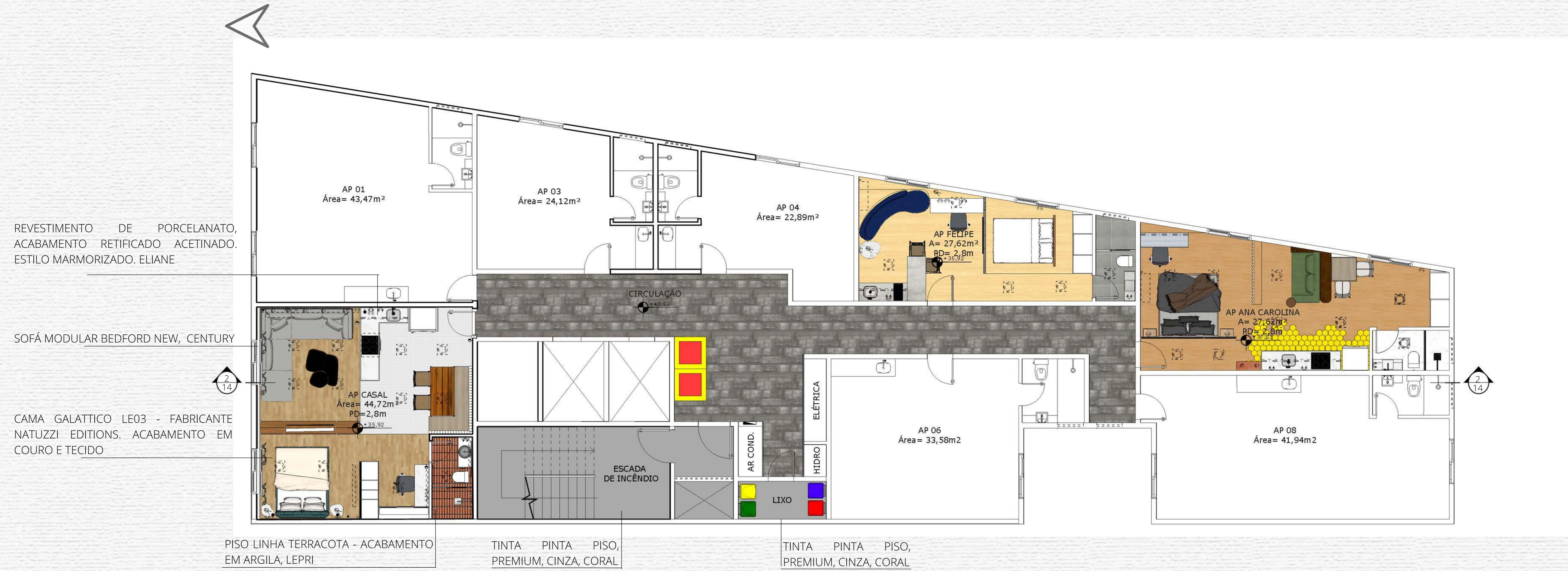
JANELA DE SOBREPOSIÇÃO PARA TRATAMENTO TERMOACUSTICO



1 AMPLIAÇÃO ESCRITÓRIO
ESCALA 1/25



2 PERSPECTIVA ESCRITÓRIO



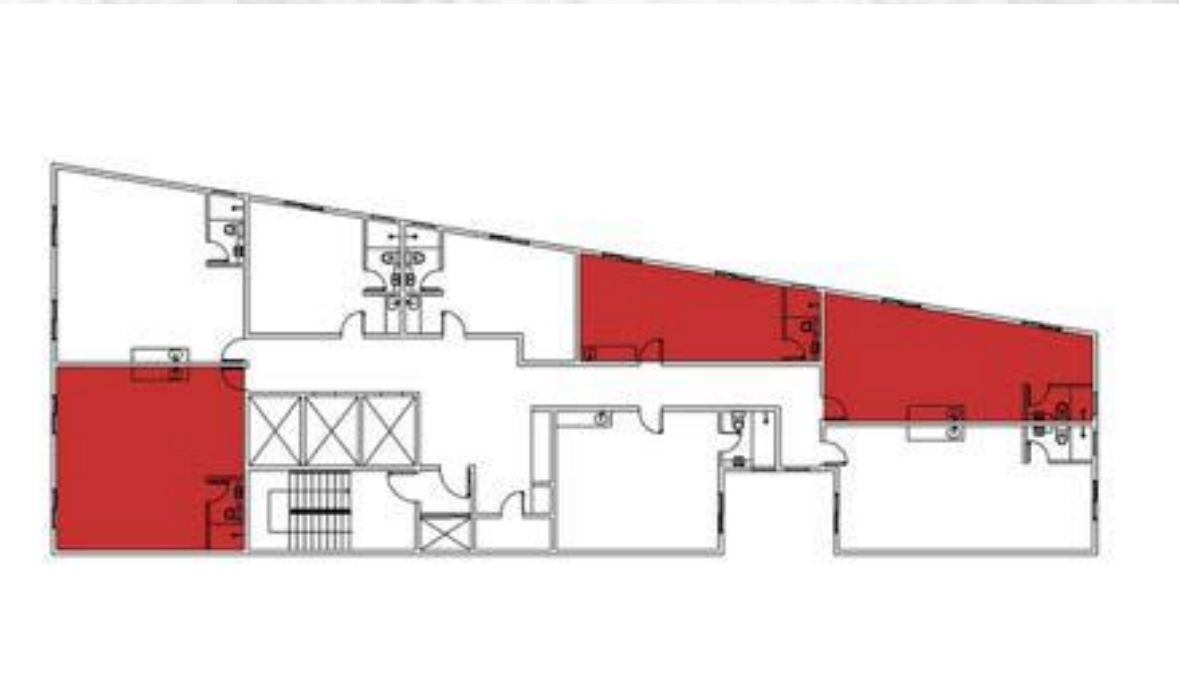
AMPLIAÇÃO APARTAMENTO CASAL
ESCALA 1/50

REVIVER RIO

MOBILIÁRIO REVESTIDO EM LAMINADO MELAMÍNICO, TV COM GIRO 360° E VIDRO CANELADO



2 PERSPECTIVA MOBILIÁRIO EXCLUSIVO



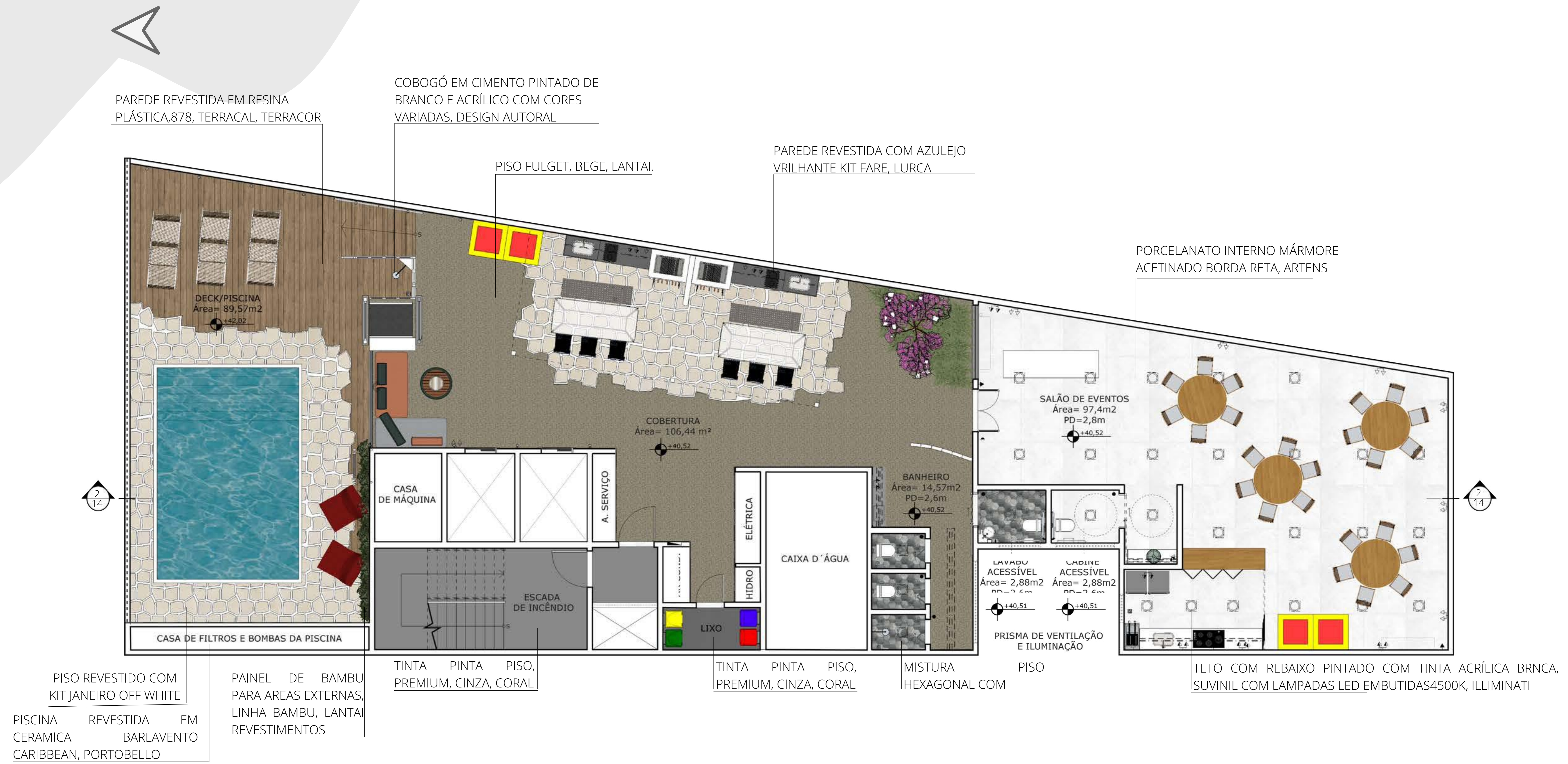
3 PERSPECTIVA



1 AMPLIAÇÃO APARTAMENTO CASAL ESCALA 1/25

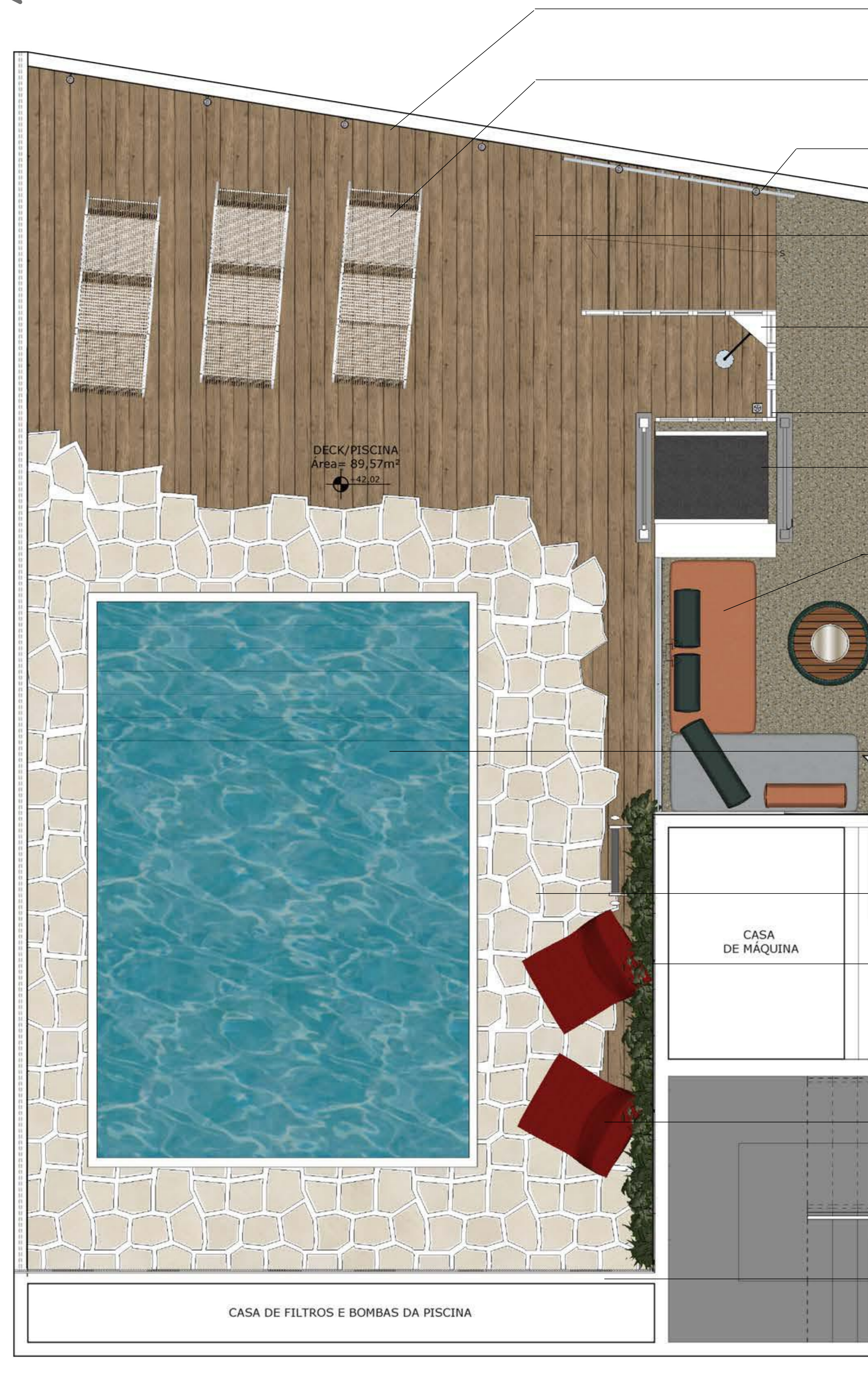


4 PERSPECTIVA



AMPLIAÇÃO DECK PISCINA

ESCALA 1/50



PAREDE REVESTIDA EM RESINA PLÁSTICA, 878, TERRACAL, TERRACOR

ESPREGUIÇADEIRA CONTORNO, EM ALUMÍNIO E CORDA NAVAL, REJANE CARVALHO LEITE

ARANDELA DUPLA EM ALUMÍNIO E FERRO CONE 21 COM PINTURA ELETROSTÁTICA PRETA

ESCADA E DECK REVESTIDOS EM MADEIRA PLÁSTICA, MARROM CAFÉ, ECOWOOD

ESTRUTURA EM CIMENTO COM DUCHA INOX REDONDA PARA AREA EXTERNA, JARDIM PREMIUM

COBOGÓ EM CIMENTO PINTADO DE BRANCO E ACRÍLICO COM CORES VARIADAS, DESIGN AUTORAL

PLATAFORMA ELEVATÓRIA EM AÇO INOX CINZA ESCOVADO, MONTELE SOFÁ MODULAR PUCON, ESTRUTURA EM AÇO E MADEIRA COM ACABAMENTO EM TECIDO, TADELLI

MESA DE CENTRO ROPE COM CHAMPANHEIRA, ESTRUTURA EM ALUMÍNIO COM BASE EM CORDA NAÚTICA E TAMPO COM MADEIRA RIPADA

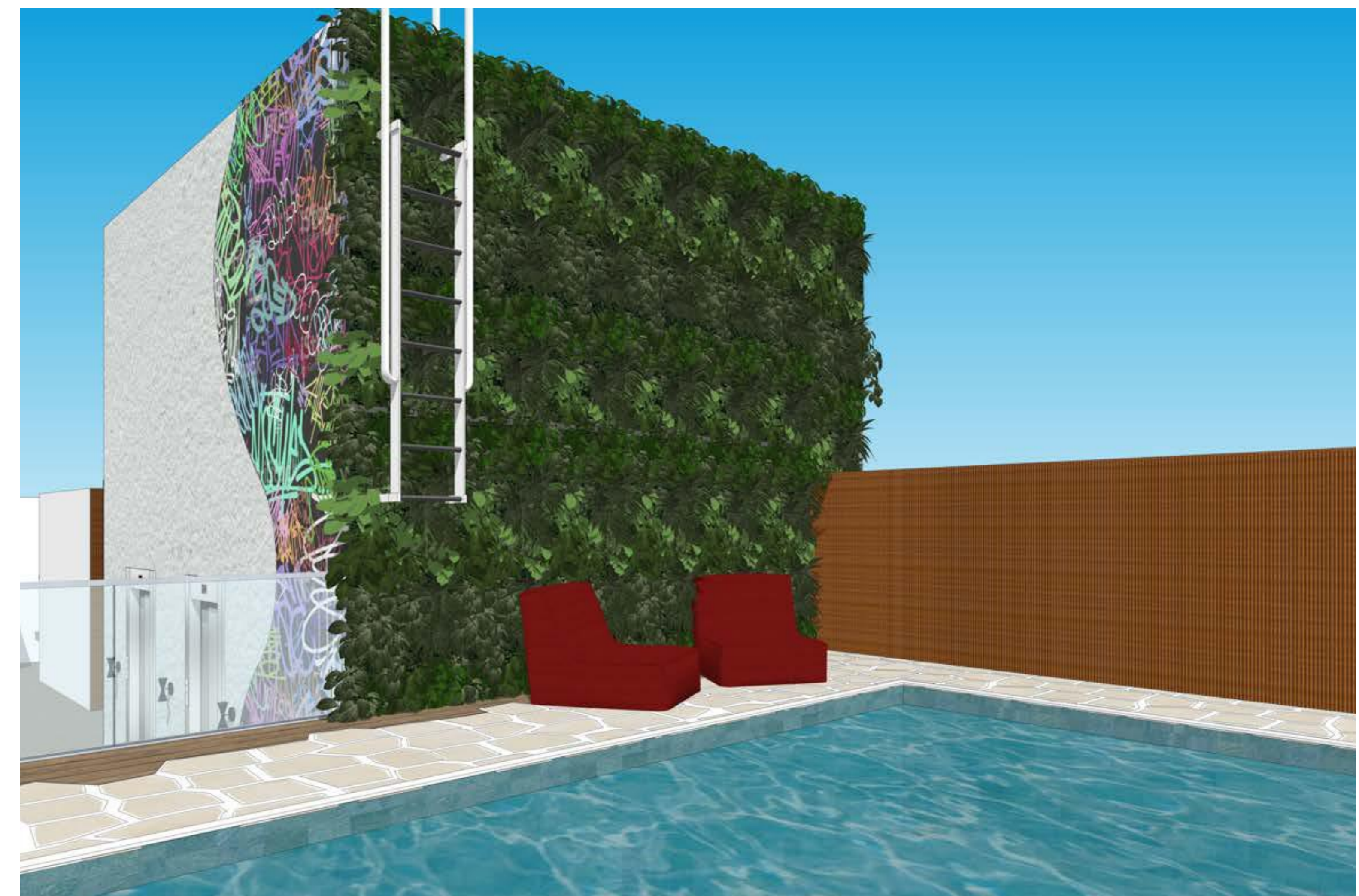
PISCINA REVESTIDA EM CERAMICA BARLAVENTO CARIBBEAN, PORTOBELLO

PISO E PAREDE REVESTIDOS EM CERÂMICA KIT JANEIRO OFF WHITE, PORTOBELLO

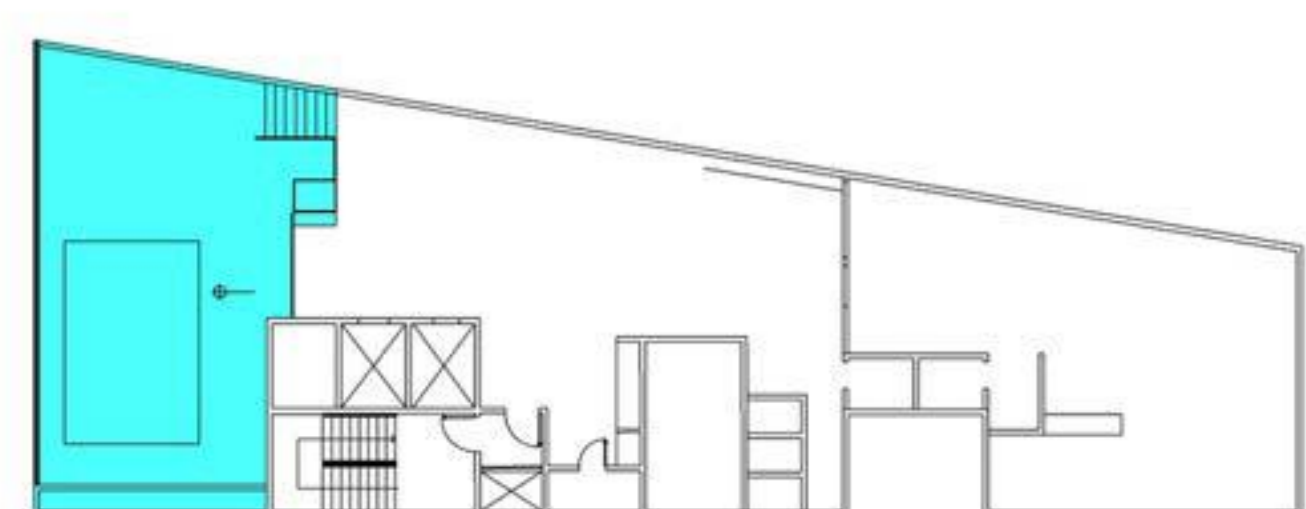
PAREDE REVESTIDA COM VEGETAÇÃO NATURAL

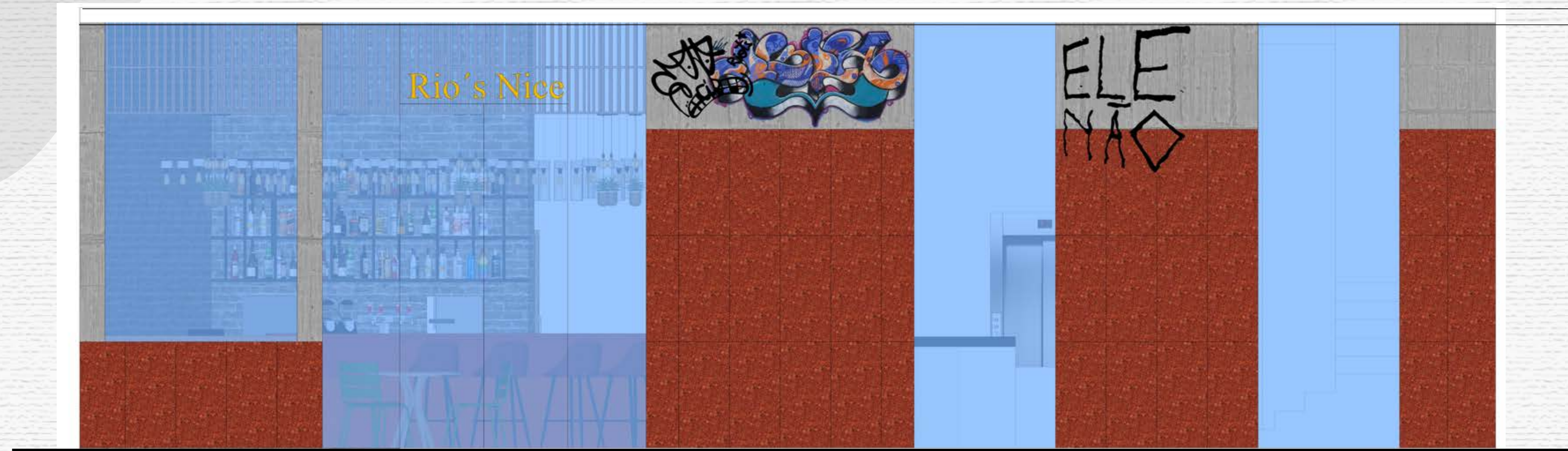
POLTRONA SOFT COM ESTRUTURA EM ALUMÍNIO TRAMADO EM CORDA NAÚTICA COM ASSENTO E ENCOSTO EM ESPUMA E TECIDO ACRÍLICO VERMELHO, TIDELLI.

PAINEL DE BAMBU PARA AREAS EXTERNAS, LINHA BAMBU, LANTAI REVESTIMENTOS



1 AMPLIAÇÃO DECK PISCINA
ESCALA 1/25





1 FACHADA
ESCALA 1/50



2 CORTE
ESCALA 1/50